Câmara Municipal de Pompeia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-000 - Telefax (14) 3452-1405 - Pompeia - SP

CNPJ: 51.497.675/0001-29 | www.camarapompeia.sp.gov.br | e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

INDICAÇÃO N.º 462 **/2017** **Proc.** 40595 **Of.** 44 21/2017

AUTOR: **Valentin Marques de Abreu**

ASSUNTO: Sugere estudos visando calcular o valor total da obra para asfaltar as estradas rurais.

Oficie-se.

Pompeia 12/06/17

Presidente

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pompeia:

Considerando as notícias, cópia anexa, que se tem do Município de Toledo (PR) a respeito do asfaltamento das estradas rurais, realizado através da divisão dos custos da obra entre as comunidades e produtores rurais com a prefeituras;

INDICO à Senhora Prefeita Municipal a realização de estudos visando calcular o valor que seria gasto em obras para asfaltar os trechos de serra das estradas rurais e os demais trechos de difícil trafegabilidade do Município.

Indico também que após os estudos e o levantamento dos valores a serem aplicados, verifique a possibilidade de fazer uma parceria com os produtores rurais para realizar as obras e se possível promova o Executivo uma divulgação das benfeitorias que essa parceira poderia trazer.

Sala das Sessões,
12 de junho de 2017.

Valentin Marques de Abreu
Vereador – PSC

SOJA BRASIL

PARCERIA

Produtores de Toledo (PR) se unem ao poder público e asfaltam estradas vicinais da cidade

Parceria resolveu problemas de logística e serviu como modelo para outros municípios da região

12 de Dezembro de 2012 às 18:29
Luiz Patroni | Toledo (PR)
CANAL RURAL

Atualizado em: 17 de Novembro de 2014 às 08:14

Para superar os desafios da falta de logística, agricultores de Toledo, no Paraná, decidiram unir forças. Eles firmaram parcerias com o poder público para asfaltar as estradas vicinais da cidade. O projeto, considerado inicialmente inviável, deu certo e serviu como modelo para resolver situações semelhantes na região.

Um asfalto liso e bem sinalizado cruzando lavouras de grãos. Esta é a estrada que nos leva ao distrito de São Luiz do Oeste, em Toledo. São 14 quilômetros, que hoje podem facilmente ser percorridos em alguns minutos.

Mas nem sempre foi assim. Foram mais de quatro décadas de espera até que o asfalto chegasse, há 3 anos. E ele só veio através de uma soma de esforços, liderada pelos produtores rurais da comunidade.

A ideia foi inspirada em projetos semelhantes realizados em Mato Grosso. O produtor Euclides José Dresch viajava pelo Estado quando passou por rodovias que foram pavimentadas através de parcerias público privadas (PPP's), envolvendo dinheiro do governo estadual e dos produtores rurais. Era o que faltava para que o agricultor tivesse certeza de que este poderia ser o modelo ideal para solucionar os problemas enfrentados em sua comunidade. Com o sonho realizado, as dificuldades do passado ficaram apenas na lembrança.

Mas no começo foi difícil convencer os moradores de que, além de continuar pagando os impostos, seria preciso colocar a mão no bolso para ver o projeto sair do papel. A persistência dos agricultores falou mais alto. E o grupo arcou com metade do custo total da obra, estimado em R$ 2,5 milhões.

O sucesso do projeto estimulou iniciativas parecidas na região. No distrito de São Miguel, o asfalto já chegou. Os 7,5km que ligam as propriedades rurais à BR-163 também foram pavimentados em sistema de parceria. A comunidade contribuiu com R$ 350 mil , um terço do valor da obra.

- Definimos a contribuição de cada morador através do número de veículos - diz o produtor Celso Miguel Porsch.

As cotas garantiram a pavimentação. O asfalto acabou com os impactos da logística ineficiente.

Assim como os distritos de São Miguel e São Luiz do Oeste, os acessos a todas as comunidades rurais de Toledo já estão pavimentados. Ao todo, 218 quilômetros foram asfaltados através de parcerias entre agricultores e prefeitura. As iniciativas reduziram custos de transporte, valorizaram as terras e levaram mais progresso para os locais.

Para o presidente do Sindicato Rural de Toledo, Nelson Paludo, os gargalos internos estão sendo solucionados. Resta agora encontrar saídas para outros obstáculos, como por exemplo, as elevadas despesas do trajeto até o porto de Paranaguá.

Enquanto os próximos desafios não são resolvidos, os agricultores de Toledo mostram que gente simples, fazendo pequenas coisas, pode conseguir mudanças extraordinárias.

Clique aqui para ver o vídeo

eliane.torres 29 de mai de 2017 at 17:09h

ASSINADO CONTRATO DE ASFALTO EM LINHA COMIM

Foi assinado na última sexta-feira, 26, na comunidade de Linha Comim, no interior do município de Toledo, o contrato para a realização da pavimentação asfáltica de um trecho de 2,7 quilômetros, ligando a estrada Marilopeí (em Sol Nascente) até próximo a BR 467. A execução será feita pela Empresa de Desenvolvimento Urbano e Rural de Toledo (Emdur), através de uma parceria com os moradores, pelo programa de pavimentação rural. A estrada terá sete metros de compactação, sendo seis de asfalto, incluindo 3,5 metros de pista e 1,25 em cada lado de acostamento.

O trecho exigirá um investimento de R$ 810 mil, sendo R$ 570 mil pelo município e R$ 240 mil pelos moradores, que se organizam e dividem entre si o valor. A obra, informa o secretário municipal de Infraestrutura Rural, Vilson André da Silva, deverá ser iniciada provavelmente no começo do próximo ano. O prazo é necessário para que a comunidade se organize e viabilize os recursos, assim como a administração inclua no orçamento do município.

O prefeito de Toledo, Lucio de Marchi, destacou a importância da organização dos produtores, que em parceria com a administração municipal estão viabilizando uma conquista que irá contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas que moram no interior. "Sempre digo que morar no campo deve ser um privilégio, não um castigo. Para isso, estradas em boas condições são fundamentais. Elas garantem o transporte da produção e dos insumos, o deslocamento dos estudantes e das pessoas, com qualquer tempo", observou ele.

Participaram também da assinatura dos contratos o vereador Genivaldo Paes, que auxiliou na articulação dos produtores, os secretários de Infraestrutura, André Silva, o assessor de Assuntos Comunitários, Adriano Galvão, o ouvidor geral, Ademir Paludo, o superintendente da Emdur, Rodrigo Salles, além da diretora jurídica, Aliussa Massola, a diretora Financeira, Márcia Johann Nogueira, e o diretor técnico, Rafael da Silva Schiavinato.

Texto: Eliane Cargnelutti Torres

10/05/2011 08h15 - Atualizado em 10/05/2011 08h15

PARCERIA MELHORA A VIDA DOS PRODUTORES RURAIS EM TOLEDO, PR

Agricultores e prefeitura do município custeiam melhoria nas estradas. Juntos, eles estão levando o asfalto até a porteira das fazendas.

O sonho virou realidade. Jair Donassolo não pensou duas vezes e ajudou a bancar a colocação do asfalto em frente a propriedade rural. Agora tudo ficou mais fácil, não há buracos, atoleiros e até a preocupação com a chuva foi embora.

O estradão de asfalto deixou a vida no campo mais prática. É uma parceria da prefeitura com as comunidades rurais que se comprometem a ajudar nos gastos. Cada quilômetro de asfalto custa em torno de R$ 180 mil, a comunidade banca R$ 50 mil e o restante é pago pelo município.

A parceria existe desde 2005. De lá pra cá foram asfaltados 110 quilômetros na região. A meta é chegar aos 174 quilômetros até o fim do ano que vem.

O asfalto trouxe otimismo no campo. Agora o produtor fica mais tranquilo na hora de transportar os produtos do sítio para a cidade. E há fila de espera para participar do projeto. Quase 200 famílias querem também ter asfalto em frente a propriedade.

O carro que só saia da garagem em dias de sol, agora desfila sem preocupação. O agricultor Arnaldo Hawerroth está contente com o investimento, resultado de muita conversa e união dos moradores.

Além do conforto, a terra ficou mais valorizada. Já ofereceram para o pecuarista Aluísio Racha R$ 250 mil pelos dois hectares do sítio que ele pagou 1/3 do valor. Mas a casa nova vai ser construída bem perto da estrada e vender está longe dos planos.